Assine em:
Indicadores abinee

SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO SETEMBRO/2026

Sondagem de setembro registra novo enfraquecimento nos principais indicadores do setor eletroeletrônico. Porém, para 2027, 62% das empresas projetam crescimento em relação a 2026

No mês de setembro de 2026, a sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica registrou novo enfraquecimento nos principais indicadores do setor.

Nesta última pesquisa, 44% das empresas indicaram queda nas vendas/encomendas em relação a igual mês do ano anterior. Esse foi o terceiro aumento seguido, registrando elevação de 21 pontos percentuais em relação aos 23% apontados na pesquisa de junho.

Vale destacar que, assim como na sondagem anterior, os relatos de retração das vendas (44%) superaram os de aumento (38%), indicando que as percepções de queda nas vendas continuaram predominando entre as entrevistadas.

Já ao comparar as vendas/encomendas com o mês imediatamente anterior, observou-se redução de 44% para 32% nos relatos de queda.

Neste levantamento, foi desfavorável a elevação, pelo terceiro mês consecutivo, no total de entrevistadas que relataram negócios abaixo do esperado, passando de 39% em junho para 54% em setembro.

Quanto ao nível de emprego, o percentual de entrevistadas que relataram aumento no número de empregados recuou de 13% para 10%, enquanto o das que apontaram redução subiu de 13% para 18%. Porém, é importante destacar que a maior parte das entrevistadas, ou seja, 72%, apontaram estabilidade.

No comércio internacional, houve aumento de 11 pontos percentuais nas indicações de crescimento das exportações. Por outro lado, os relatos de queda também aumentaram, em 12 pontos percentuais. Assim, como ocorreu nas duas sondagens anteriores, as indicações de crescimento das vendas externas (35%) foram inferiores aos relatos de queda (42%).

A utilização da capacidade instalada aumentou em 1 ponto percentual, passando de 77% em agosto para 78% em setembro.

Decon - Departamento de Economia - Cristina Tozzi Keller, Peterson Richard Monteiro e Sabrina Souza da Silva
É autorizado o reenvio ou reprodução parcial ou na íntegra dos textos publicados desde que citada a fonte ou URL.
Copyrigth © Abinee - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

Nesta pesquisa, a maioria das entrevistadas indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 73% e 62% das empresas, respectivamente.

Na sondagem também, 28% das entrevistadas comentaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro, 7 pontos percentuais acima do verificado na pesquisa anterior (21%). Vale ressaltar que 61% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

O levantamento apontou que 26% das entrevistadas relataram pressões em alguns custos, como energia, água, impostos, entre outros. Este resultado foi 12 pontos percentuais abaixo do observado na pesquisa anterior, que estava em 38%.

Componentes e matérias-primas

Nesta última sondagem, o percentual de entrevistadas que relataram pressões nos custos de componentes e matérias-primas subiu de 42% para 47%, interrompendo uma sequência de quatro quedas consecutivas. Apesar da alta, o indicador permanece abaixo do pico de 72% registrado em abril.

Ainda assim, as pressões sobre os custos de componentes e matérias-primas continuam entre os principais desafios enfrentados pelo setor neste ano.

De acordo com a última pesquisa, o maior destaque foi para o aumento de custos de memórias.

No entanto, também foi apontada elevada volatilidade nos custos de outros insumos, tais como cobre, latão, alumínio, plásticos, entre outros.

No caso de memórias, as empresas relataram que o aumento da demanda mundial, impulsionado especialmente pela área de Inteligência Artificial, tem provocado elevação dos preços desses insumos no mercado internacional, o que também vem impactando fortemente os preços das memórias no mercado brasileiro.

Em resposta aos aumentos expressivos nos custos de insumos e matérias-primas ocorridos neste ano, 62% das entrevistadas informaram que já tiveram que reajustar os preços dos seus produtos finais.

A sondagem também identificou que 25% das empresas vêm enfrentando maior dificuldade na aquisição de componentes e matérias-primas, em razão da falta desses itens no mercado. Este foi o segundo aumento consecutivo, registrando elevação de 7 pontos percentuais em relação ao registrado em julho (18%).

Vale destacar que este percentual foi inferior aos 31% observados em abril, mas permanece acima dos 3% verificados no final do ano passado.

Gargalos logísticos

Ainda nesta sondagem, observou-se redução de 17% para 11% no número de empresas exportadoras que relataram problemas no envio de cargas por via marítima. Nota-se que, mesmo com essa queda, este resultado continua acima do apontado em janeiro deste ano, quando apenas 2% das entrevistadas haviam dado essa indicação.

No caso das importações, 32% das entrevistadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte, 5 pontos percentuais acima do apontado em agosto (27%). Este resultado também foi superior ao registrado no início do ano, que estava em 12%.

É importante destacar ainda que 73% das empresas relataram aumento nos custos de transportes neste ano, 26% indicaram estabilidade e 1% citou redução nestes custos.

Expectativas

As sondagens realizadas pela Abinee vêm mostrando que, mesmo em um cenário de incertezas, a maior parte das empresas do setor projeta crescimento ou estabilidade nas vendas em 2026.

É importante destacar que o índice de confiança do setor ficou abaixo da linha divisória de 50 pontos em quase todos os meses de 2025, com exceção apenas do mês de março, permanecendo nessa situação há 18 meses consecutivos, o que indica falta de confiança do empresário.

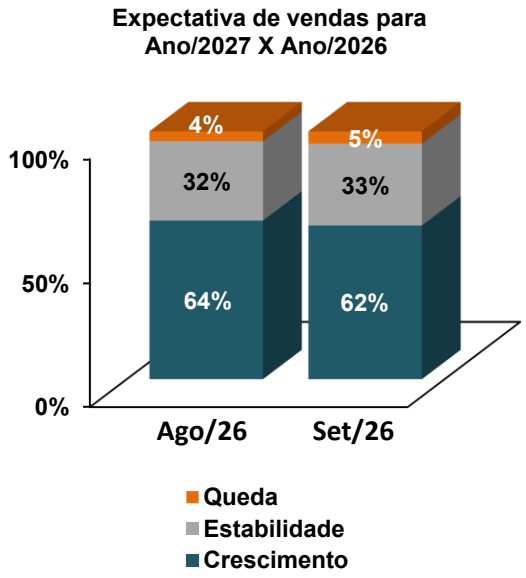
Nas últimas sondagens, os industriais do setor classificaram o quadro deste ano como desafiador. Os empresários continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia. Além disso, observam-se preocupações em relação aos níveis elevados de endividamento e de inadimplência, que limitam o crescimento do consumo das famílias.

No cenário externo, os conflitos geopolíticos, particularmente no Oriente Médio, têm elevado a instabilidade e preocupação global.

Esse levantamento indicou que 42% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2026, total de 9 pontos percentuais abaixo dos 51% registrados na sondagem anterior. Vale destacar que este percentual vem caindo nos últimos meses, situando-se 39 pontos percentuais abaixo dos 81% indicados no levantamento de dezembro.

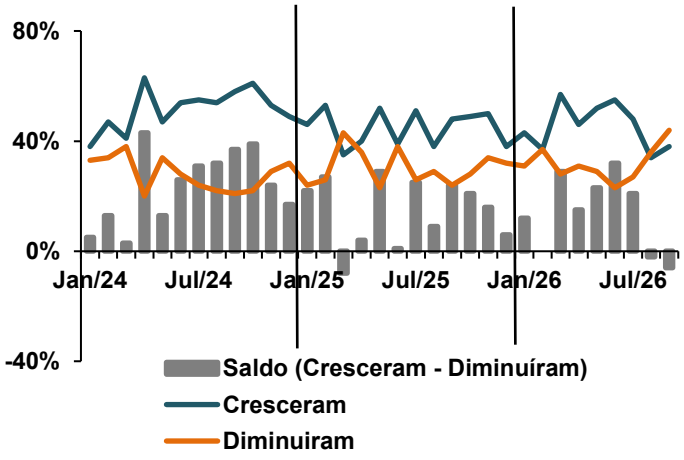
Ainda para 2026, 29% das empresas esperam estabilidade e outras 29%, queda. Neste último caso, vale destacar o segundo aumento seguido no número de empresas com expectativas de retração para este ano.

Para 2027, no entanto, 62% das empresas estão prevendo crescimento em relação a 2026; 33%, estabilidade e 5%, queda.



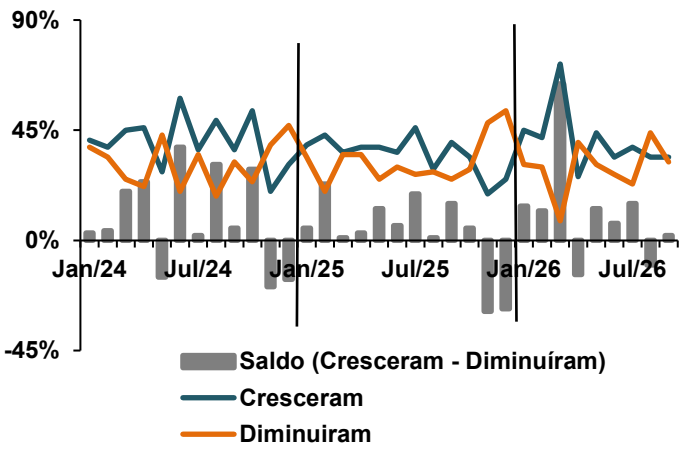
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação a igual mês do ano anterior



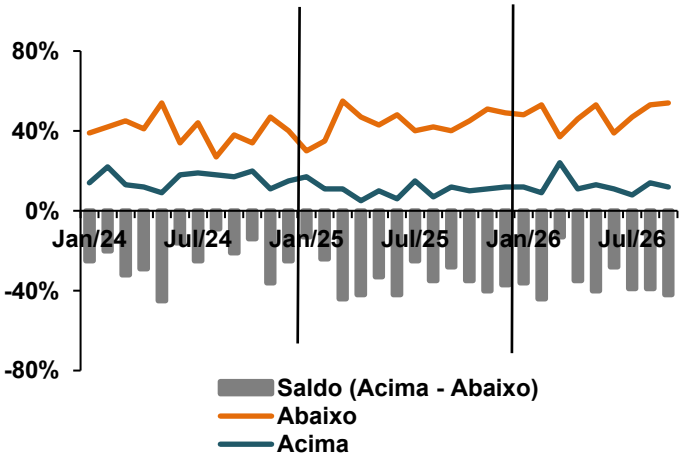
Pesquisa	Jul/26	Ago/26	Set/26
Cresceram	48%	34%	38%
Estáveis	25%	30%	18%
Diminuiram	27%	36%	44%
Saldo	21%	-2%	-6%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



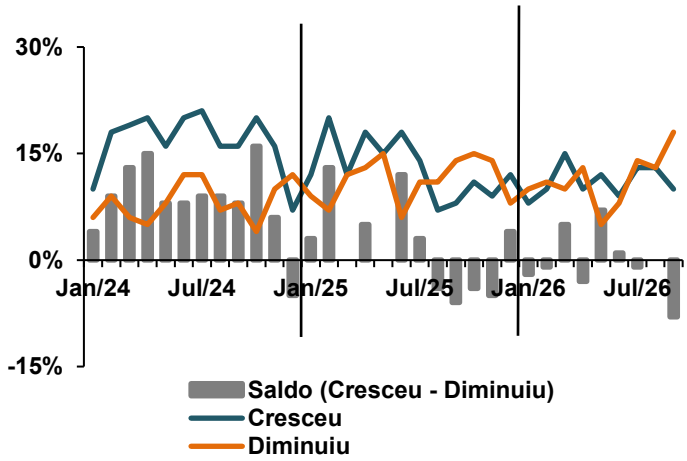
Pesquisa	Jul/26	Ago/26	Set/26
Cresceram	38%	34%	34%
Estáveis	39%	22%	34%
Diminuiram	23%	44%	32%
Saldo	15%	-10%	2%

Ritmo dos negócios em relação às expectativas no mercado interno



Pesquisa	Jul/26	Ago/26	Set/26
Conforme	45%	33%	34%
Abaixo	47%	53%	54%
Acima	8%	14%	12%
Saldo	-39%	-39%	-42%

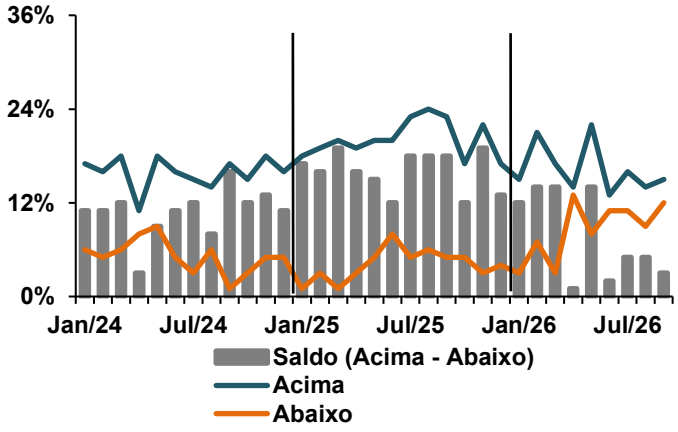
Nível de emprego



Pesquisa	Jul/26	Ago/26	Set/26
Cresceu	13%	13%	10%
Estável	73%	74%	72%
Diminuiu	14%	13%	18%
Saldo	-1%	0%	-8%

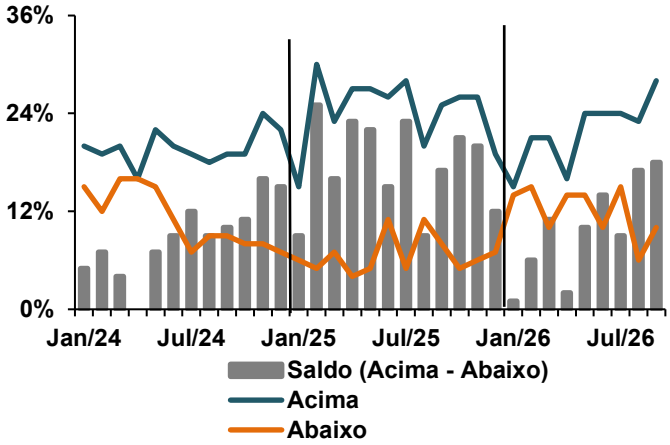
*Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - **Base de Dados***

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



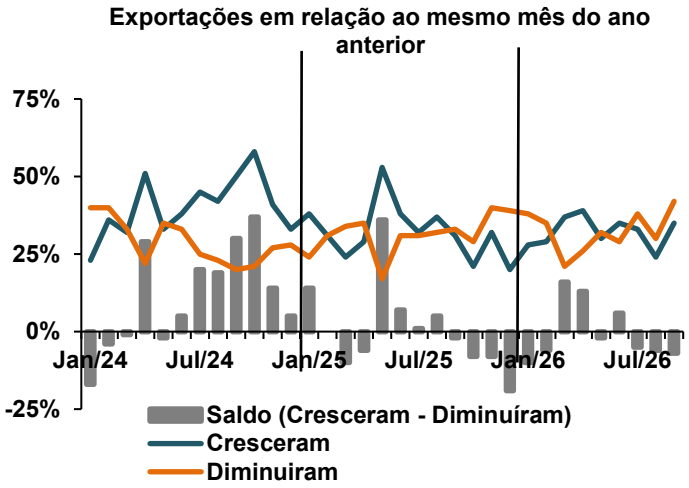
Pesquisa	Jul/26	Ago/26	Set/26
Normal	73%	77%	73%
Acima	16%	14%	15%
Abaixo	11%	9%	12%
Saldo	5%	5%	3%

Situação dos estoques de produtos acabados



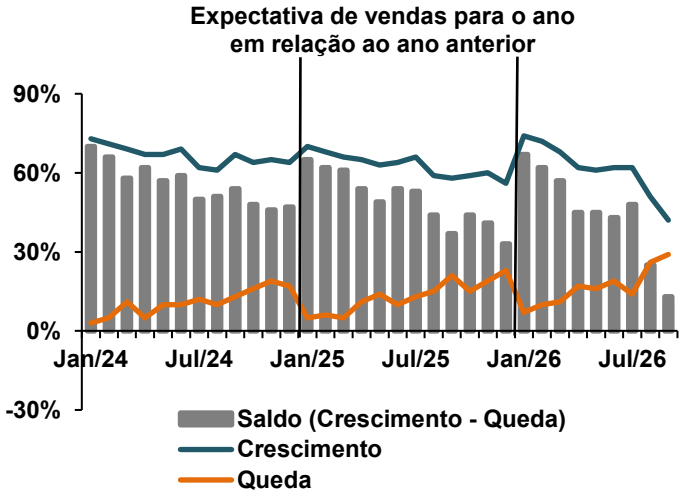
Pesquisa	Jul/26	Ago/26	Set/26
Normal	61%	71%	62%
Acima	24%	23%	28%
Abaixo	15%	6%	10%
Saldo	9%	17%	18%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



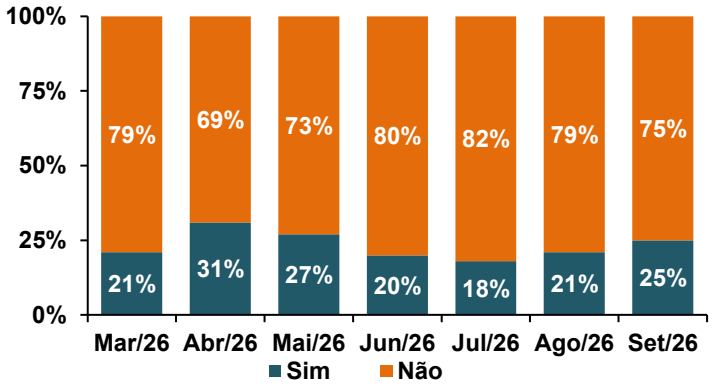
Pesquisa	Jul/26	Ago/26	Set/26
Cresceram	33%	24%	35%
Estáveis	29%	46%	23%
Diminuiram	38%	30%	42%
Saldo	-5%	-6%	-7%

Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior

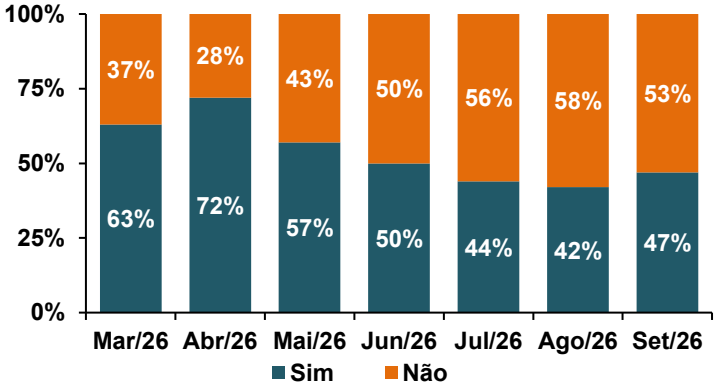


Pesquisa	Jul/26	Ago/26	Set/26
Crescimento	62%	51%	42%
Queda	14%	26%	29%
Estabilidade	24%	23%	29%
Saldo	48%	25%	13%

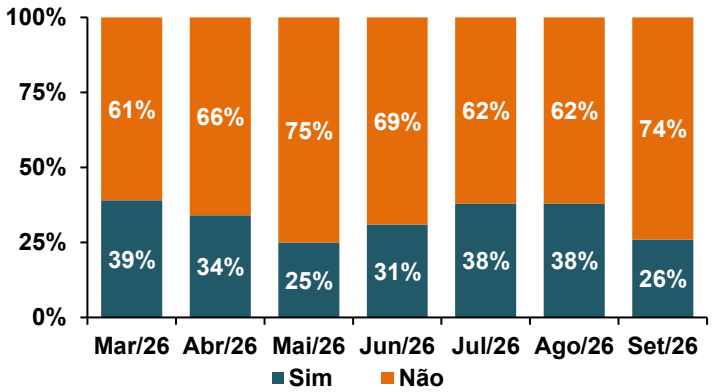
Empresas que tiveram dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas



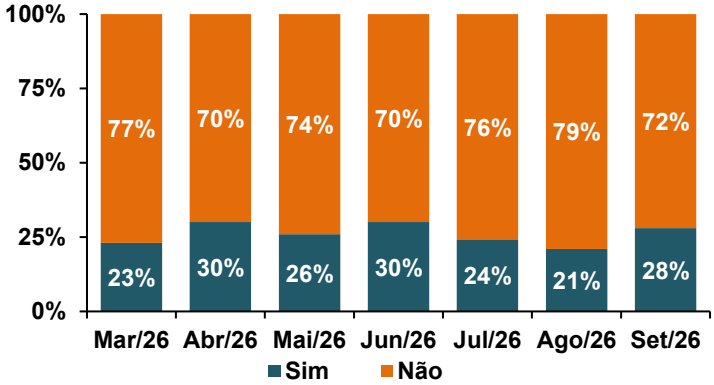
Empresas que perceberam, pressões nos preços de componentes e matérias-primas



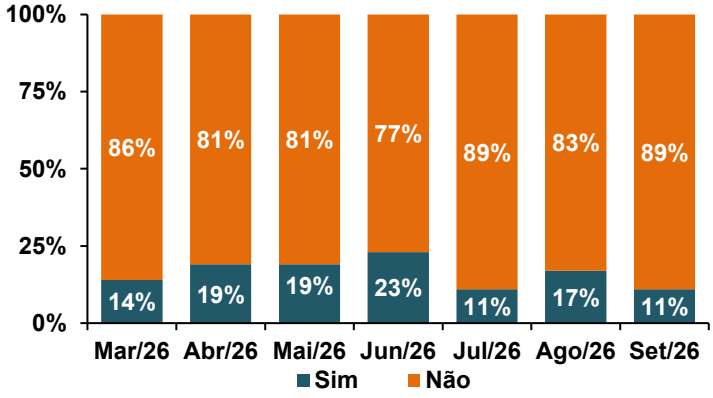
Empresas que sentiram elevação em outros custos, como de energia, água, impostos, entre outros



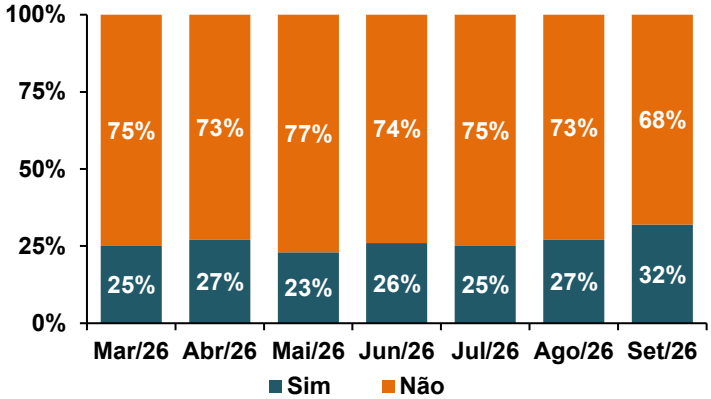
Empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento para capital de giro



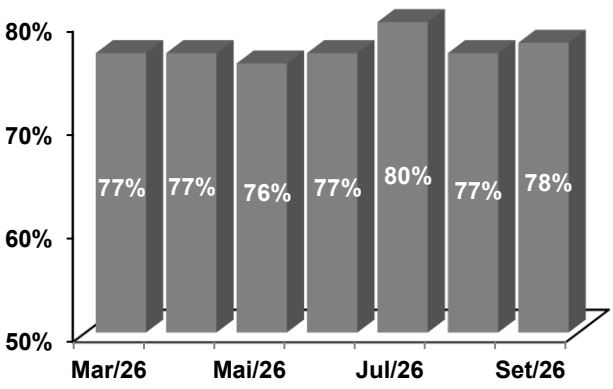
Exportações - Empresas que tiveram dificuldades no envio de cargas marítimas



Importações - Empresas que verificaram atrasos no recebimento de cargas



Utilização da Capacidade Instalada (%)



Abinee/Decon – 27/10/2026